

CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL 3ª SECRETARIA – DIRETORIA LEGISLATIVA DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO SETOR DE TAQUIGRAFIA				NOTAS TAQUIGRÁFICAS	
Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página		
17   05   2017	15h	43ª SESSÃO ORDINÁRIA	1		

**TERCEIRA SECRETARIA  
DIRETORIA LEGISLATIVA  
DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO  
SETOR DE TAQUIGRAFIA  
SETOR DE TRAMITAÇÃO, ATA E SÚMULA  
3ª SESSÃO LEGISLATIVA DA 7ª LEGISLATURA  
ATA CIRCUNSTANCIADA DA 43ª  
(QUADRAGÉSIMA TERCEIRA)  
SESSÃO ORDINÁRIA,  
DE 17 DE MAIO DE 2017.**

PRESIDENTE (DEPUTADO WELLINGTON LUIZ) – Está aberta a sessão.

Sob a proteção de Deus, iniciamos os nossos trabalhos.

Convido a Deputada Telma Rufino a secretariar os trabalhos da Mesa.

Boa tarde a todas e a todos. Quero dar as boas-vindas e dizer que já se encontra em minhas mãos a Proposta de Emenda à Lei Orgânica de autoria do Deputado Chico Vigilante, entregue aqui pelo nosso companheiro Willemann. Com certeza, ela será muito bem acolhida por esta Casa, pois se trata de uma causa extremamente nobre e justa, que terá o nosso apoio. Fiquem à vontade. Daqui a pouco, na sessão, teremos o objetivo de atendê-los, pois estaremos atendendo também toda a sociedade do Distrito Federal.

Muito obrigado.

Dá-se início aos

Comunicados da Mesa.

Sobre a mesa, Expediente que será lido pela Sra. Secretária.

(Leitura do Expediente.)

PRESIDENTE (DEPUTADO WELLINGTON LUIZ) – O Expediente lido vai à publicação.

Solicito a todos os Parlamentares que se encontram nesta Casa que compareçam ao plenário para iniciarmos os trabalhos.

A Presidência vai suspender os trabalhos durante dez minutos, por não se verificar *quorum*, de acordo com o disposto no art. 109, do Regimento Interno.

CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL 3ª SECRETARIA – DIRETORIA LEGISLATIVA DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO SETOR DE TAQUIGRAFIA				NOTAS TAQUIGRÁFICAS	
Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página		
17   05   2017	15h	43ª SESSÃO ORDINÁRIA	2		

Solicito a todos os Parlamentares que se encontram nesta Casa que compareçam ao plenário para iniciarmos os trabalhos.

Está suspensa a sessão.

(Suspensa às 15h05hmin, a sessão é reaberta às 15h31min.)

PRESIDENTE (DEPUTADO WELLINGTON LUIZ) – Está reaberta a sessão.

De ordem do Sr. Presidente da Câmara Legislativa, informo aos Deputados que no dia 18 de maio, às 11h da manhã, na sala de reuniões do plenário, será realizada reunião com assessores do Governo do Distrito Federal e assessores parlamentares para tratar do Projeto de Lei Complementar nº 95, de 2016, que “dispõe sobre a reversão ao Tesouro do Distrito Federal do superávit financeiro de órgão da administração direta e indireta integrantes dos orçamentos fiscal e da seguridade social do Distrito Federal e dá outras providências”.

DEPUTADO CHICO VIGILANTE – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO WELLINGTON LUIZ) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO CHICO VIGILANTE (PT. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, eu quero propor algo a V.Exa., que está presidindo a Casa neste momento. Acho importante essa devolução, mas eu queria que V.Exa. mandasse a assessoria da Câmara Legislativa verificar alguns consertos emergenciais que têm que ser feitos para a gente contratar logo.

Por exemplo, as cadeiras: as cadeiras velhas do meu gabinete, para eu não ficar com um amontoado delas e deixar todo mundo sem ter lugar para sentar, eu mesmo tive que mandar consertar lá fora. Outra questão é o sistema de som nos gabinetes. Já deve ter acontecido com V.Exa., Deputado Wellington Luiz; comigo acontece constantemente: se a gente está recebendo uma pessoa no gabinete e esse miserável desse som toca, alguém tem que subir na mesa para baixar o volume. Temos que chamar uma pessoa mais leve para subir na mesa, senão a mesa quebra. Lá na Câmara dos Deputados, que é muito mais velha do que a Câmara Legislativa, havia um botão na parede, isso hoje já se faz por controle remoto.

PRESIDENTE (DEPUTADO WELLINGTON LUIZ) – Deputado Chico Vigilante, e quando tem um baixinho que não alcança?

DEPUTADO CHICO VIGILANTE – Aí não alcança, é uma desgraça. Portanto, vamos pegar alguns defeitos incorrigíveis que temos aqui e vamos consertar. Depois mandamos o dinheiro lá para o Rollemberg.

DEPUTADA LILIANE RORIZ – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO WELLINGTON LUIZ) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADA LILIANE RORIZ (PTB. Sem revisão da oradora.) – Não é tempo de gasto, Deputado. Então, não é problema subir no banquinho e aumentar o som porque isso pode ser um custo muito caro para a Câmara Legislativa. Acho que temos que pensar duas vezes sobre isso.

CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL 3ª SECRETARIA – DIRETORIA LEGISLATIVA DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO SETOR DE TAQUIGRAFIA			NOTAS TAQUIGRÁFICAS
Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
17   05   2017	15h	43ª SESSÃO ORDINÁRIA	3

PRESIDENTE (DEPUTADO WELLINGTON LUIZ) – Olhem só, acho que dá para fazer as duas coisas sem gerar maiores gastos. Atender o que Deputado está falando realmente é uma coisa complicada, às vezes tem o problema de você não conseguir e precisar baixar. A questão das cadeiras é mais grave ainda, essa é uma necessidade premente.

A informação que eu tenho, Deputado Chico Vigilante, é que já está em andamento, é competência da Segunda Secretaria. Vou cobrar do Deputado Robério Negreiros, que realmente é extremamente zeloso. Ele tem feito isso andar com uma celeridade muito grande. Eu vou perguntar ao Deputado como está esse processo. Como a Deputada lembrou bem, nós temos que pensar no princípio da economia, mas nós vamos fazer as duas coisas. Pensando no princípio da economia, nós também não podemos atender mal as pessoas que vêm à sua Casa, à Câmara Legislativa, que é a Casa do Povo.

Inclusive parabênzo V.Exa. pela excelente proposta a esses cidadãos e cidadãs que hoje se encontram aqui. Daqui a pouco nós iremos apreciar o projeto, para, se Deus quiser, aprová-lo, conforme proposto por V.Exa.

Quero aqui registrar a ausência da nossa colega Deputada Luzia de Paula, em virtude de licença médica de três dias, apresentada neste momento.

Dá-se início ao

PEQUENO EXPEDIENTE.

Passa-se aos

Comunicados de Líderes.

Concedo a palavra à Deputada Liliane Roriz. (Pausa.)

Concedo a palavra ao Deputado Prof. Reginaldo Veras.

DEPUTADO PROF. REGINALDO VERAS (Bloco Sustentabilidade e Trabalho. Como Líder. Sem revisão do orador.) – Boa tarde, Sr. Presidente. Na verdade, vou fazer uso da palavra aqui na tribuna muito mais para dar um comunicado.

Hoje saiu o resultado da fase da prova de títulos do concurso da Secretaria de Educação – tão esperado. E, para a surpresa de 1.800 candidatos que já foram professores de contrato temporário na rede, a declaração concedida pela Secretaria de Educação para provar que eles já têm a experiência como professor não foi aceita pelo CESPE – Centro de Seleção e de Promoção de Eventos, que é a banca organizadora do concurso.

Olhem que contradição! Eles foram professores de contrato temporário da própria Secretaria de Educação, recebem uma declaração de comprovação de experiência de um órgão da Secretaria de Educação, que, por sua vez, não é aceito pela banca organizadora – o Cespe – contratada pela Secretaria de Educação!

Tentando descobrir o motivo de tal problema, soube que é porque, segundo o Cespe, a declaração concedida está fora do padrão exigido pela banca. Mas quem

CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL 3ª SECRETARIA – DIRETORIA LEGISLATIVA DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO SETOR DE TAQUIGRAFIA				NOTAS TAQUIGRÁFICAS
Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página	
17   05   2017	15h	43ª SESSÃO ORDINÁRIA	4	

concedeu foi o órgão contratante!

Então, há algumas coisas, Deputado Wasny de Roure, para as quais eu não tenho paciência. É o ápice da incompetência! É eu contratar V.Exa. para me prestar um serviço, mas, na hora de lhe pagar, não lhe pagar porque V.Exa. não fez a assinatura do jeito que eu queria. Há questões que acabam gerando um desgaste desnecessário. Indiretamente, isso acaba caindo sobre o governo, algo relativamente simples de ser resolvido, mas eles conseguem criar tempestade em um problema pequeno.

Já entramos em contato com a Secretaria de Educação para que eles exerçam sua força de órgão contratante junto ao Cespe, a banca organizadora, para que possa rever essa situação e não prejudicar 1.800 pessoas, até porque já aconselhei vários estudantes que fizeram o concurso e que foram meus alunos que, não se resolvendo a situação, entrem com uma ação coletiva no Ministério Público. Isso pode acarretar algo ainda pior: a suspensão do concurso, que é tão necessário para suprir o quadro deficitário de professores no Distrito Federal. Se não sanarem por bem, terão que sanar por mal. A dica está dada.

Obrigado, Sr. Presidente.

PRESIDENTE (DEPUTADO WELLINGTON LUIZ) – Obrigado, nobre Deputado Prof. Reginaldo Veras.

Concedo a palavra ao Deputado Chico Vigilante.

DEPUTADO CHICO VIGILANTE (PT. Como Líder. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, Sras. e Srs. Deputados, em primeiro lugar, quero registrar a presença de trabalhadores da carreira fazendária do Distrito Federal. Estão presentes nesta Casa no dia de hoje eles que travaram uma luta muito grande, tiveram o nosso apoio, e, com a competência do nosso assessor, o Willemann, no Governo Agnelo, nós conseguimos criar a carreira fazendária.

Houve uma contestação muito grande nos tribunais, mas, graças à verdade do que a lei expressa, foi preservado, inclusive no Supremo Tribunal Federal, o que é uma vitória. É o Distrito Federal abrindo caminho efetivamente para que se tenha a carreira fazendária no Brasil.

Muita gente gosta de chamar de apoio. Na verdade, eles executam todo tipo de trabalho. Existem alguns segmentos que se acham donos das atividades deles quando não o são. A carreira é um todo. Tem o auditor, tinha o fiscal – que nós unificamos como auditor – e tem a carreira tributária, que faz parte da mesma carreira.

Agora, Deputado Wellington Luiz, eu fiquei muito feliz porque V.Exa. ao abrir a sessão já leu a nossa proposta à Lei Orgânica do Distrito Federal. A proposta está assinada por oito Deputados, dentre eles, eu, o Deputado Agaciel Maia, V.Exa., o Deputado Wasny de Roure, o Deputado Prof. Reginaldo Veras, o Deputado Raimundo Ribeiro. Eu espero que outros Deputados venham a se incorporar a essa

CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL 3ª SECRETARIA – DIRETORIA LEGISLATIVA DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO SETOR DE TAQUIGRAFIA				NOTAS TAQUIGRÁFICAS
Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página	
17   05   2017	15h	43ª SESSÃO ORDINÁRIA	5	

proposta para inserirmos na Lei Orgânica do Distrito Federal a criação da carreira tributária no Distrito Federal. (Palmas.)

DEPUTADO AGACIEL MAIA – Permite-me V.Exa. um aparte?

DEPUTADO CHICO VIGILANTE – Ouço o aparte de V.Exa.

DEPUTADO AGACIEL MAIA (PR. Sem revisão do orador.) – Deputado Chico Vigilante, quero parabenizar V.Exa. pela iniciativa dessa defesa. Eu não só estou apoiando, como igualmente assinei a proposta. Também tive uma oportunidade parecida. Quando fui diretor do Senado, existia uma carreira e as outras carreiras de apoio eram totalmente marginalizadas. Por iniciativa nossa, colocamos todos no mesmo patamar.

Então eu acho que é justo. Essa diferenciação se dá principalmente quando alguém tem o poder discricionário de valorizar determinadas categorias em detrimento de outras. A Câmara Legislativa tem exatamente esse papel de corrigir essas distorções. Por isso V.Exa. está de parabéns pelo seu pronunciamento. No que depender do Deputado Agaciel Maia, V.Exa. pode contar comigo. (Palmas.)

DEPUTADO CHICO VIGILANTE – Agradeço o aparte de V.Exa. e o incorporo ao meu pronunciamento. Fico muito feliz com a posição de V.Exa., pois tenho a certeza de que nós iremos conseguir aprovar essa emenda à Lei Orgânica do Distrito Federal ainda neste semestre.

DEPUTADO WASNY DE ROURE – Permite-me V.Exa. um aparte?

DEPUTADO CHICO VIGILANTE – Ouço o aparte de V.Exa.

DEPUTADO WASNY DE ROURE (PT. Sem revisão do orador.) – Deputado Chico Vigilante, eu assinei, inclusive abordado pela própria categoria. Eu queria inclusive cumprimentar V.Exa.. Acho que foi a bom tempo que apresentou a proposta para superarmos algumas dificuldades que é muito mais na forma do preconceito, no trato diferencial, porque, no momento em que é preciso atender algum contribuinte, ele serve; no momento em que ele precisa lançar, ele serve; no momento em que eles precisam fiscalizar, eles fazem. E nós precisamos ter, além da questão salarial, o respeito ao companheirismo no trabalho.

Não é nova. Essa categoria já há alguns anos integra a Secretaria da Fazenda que tem uma insuficiência de pessoal muito grande. Eles fazem, inclusive, um trabalho absolutamente anônimo. Nós sabemos que, desde o início do Governo Agnelo, era previsto um concurso de auditor, mas nem isso se conseguiu até os dias de hoje e nem vai se conseguir tão cedo.

Então, veja bem, os técnicos, os auditores e esses companheiros que vieram da administração do Distrito Federal se incorporaram e passam há anos por um treinamento diuturno. Por último houve a fundação do sindicato deles, o reconhecimento.

CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL 3ª SECRETARIA – DIRETORIA LEGISLATIVA DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO SETOR DE TAQUIGRAFIA				NOTAS TAQUIGRÁFICAS	
Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página		
17   05   2017	15h	43ª SESSÃO ORDINÁRIA	6		

Eu quero cumprimentar a todos aqui na pessoa do Helvécio, da Eunice. É um pessoal batalhador, e V.Exa. tem um convívio estreito e grande com eles.

Parabéns pela iniciativa. Contem com o nosso modesto apoio, principalmente pela importância que representa essa categoria para Brasília, não é só para a Secretária da Fazenda, mas para Brasília.

Muito obrigado. (Palmas.)

DEPUTADO CHICO VIGILANTE – Eu agradeço o aparte de V.Exa. e o incorporo ao meu pronunciamento.

O aparte de um Deputado que já foi Secretário de Fazenda do Distrito Federal é animador para a trajetória dessa proposta de emenda à Lei Orgânica.

Eu tenho a certeza, Deputado Wellington Luiz, de que, contando com o apoio de V.Exa., com o da Deputada Liliane Roriz, com o da Deputada Telma Rufino, com o do Deputado Prof. Reginaldo Veras e com o do conjunto dos Deputados desta Casa, nós vamos aprovar, ainda no primeiro semestre, essa proposta de emenda à Lei Orgânica do Distrito Federal, para fazer exatamente o que o Deputado Wasny de Roure disse aqui com que a carreira fazendária que existe seja respeitada e não sofra a discriminação que sofre hoje.

Portanto eu agradeço a V.Exa. por ter feito a leitura logo no começo. Quero dizer ao Helvécio, ao Aloísio e aos demais que é importante que vocês estejam aqui toda terça-feira até a gente aprovar essa proposta, em primeiro e segundo turnos, ainda no primeiro semestre, para que possamos sair daqui fechando o primeiro semestre com essa vitória.

Muito obrigado, Sr. Presidente.

PRESIDENTE (DEPUTADO WELLINGTON LUIZ) – Deputado Chico Vigilante, em nome da Casa, nós é que agradecemos a V.Exa. por ter apresentado essa proposta, é uma proposta justa, que realmente honra o trabalho que esses servidores e servidoras têm feito pelo Distrito Federal.

Então, parabéns a V.Exa., parabéns aos trabalhadores. Certamente esta Casa saberá fazer justiça a quem realmente merece.

Muito obrigado. Que Deus abençoe a todos. (Palmas.)

DEPUTADO CHICO VIGILANTE – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO WELLINGTON LUIZ) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO CHICO VIGILANTE (PT. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, ainda por dever de ofício, até para registrar, na verdade, quero dizer que o Deputado Roney Nemer foi muito importante, junto comigo, para a criação da carreira fazendária.

PRESIDENTE (DEPUTADO WELLINGTON LUIZ) – O Roney Nemer é um Deputado Federal que ainda continua na esfera distrital. Obrigado, Deputado. Muito

CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL 3ª SECRETARIA – DIRETORIA LEGISLATIVA DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO SETOR DE TAQUIGRAFIA				NOTAS TAQUIGRÁFICAS
Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página	
17   05   2017	15h	43ª SESSÃO ORDINÁRIA	7	

obrigado a todos vocês. Fiquem à vontade. Continuem com a gente, será um prazer. Muito obrigado.

Tenham a certeza de que esse projeto aqui será aprovado por uma questão de justiça a todos vocês.

Dando continuidade aos Comunicados de Líderes, concedo a palavra à Deputada Telma Rufino. (Pausa.)

DEPUTADA LILIANE RORIZ – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO WELLINGTON LUIZ) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADA LILIANE RORIZ (PTB. Sem revisão da oradora.) – Sr. Presidente, a Deputada Telma Rufino esteve no Recanto das Emas, na semana passada. Eu tive notícias de que as pessoas gostaram muito da visita. A Deputada me prestou uma homenagem.

Eu quero aqui, diante de todos, agradecer a S.Exa. a homenagem que me fez, a lembrança que me fez. Quero dizer que nós somos duas colegas que gostam uma da outra, e S.Exa. sabe muito bem dividir isso. Muito obrigada.

PRESIDENTE (DEPUTADO WELLINGTON LUIZ) – Obrigado, Deputada, isso é demonstração de maturidade política. Política se faz desta forma: comendo.

Eu quero fazer um esclarecimento, vou até me utilizar de uma declaração, de um esclarecimento do Ministério Público, de algo que muito tem me incomodado.

(Assume a Presidência a Deputada Telma Rufino.)

PRESIDENTE (DEPUTADA TELMA RUFINO) – Concedo a palavra ao Deputado Wellington Luiz.

DEPUTADO WELLINGTON LUIZ (Bloco Trabalho por Brasília. Como Líder. Sem revisão do orador.) – Sra. Presidente, como eu presidi a CPI da Saúde, nós convivemos com algumas situações que muito nos incomodaram, Deputado Wasny de Roure, uma delas é a história do Hospital da Criança, essas idas e vindas, esses afastamentos de pessoas.

Estão usando a mídia, estão usando alguns argumentos de que tantos nós da CPI, como o Ministério Público e o Poder Judiciário estamos tentando acabar com o Hospital da Criança. Definitivamente, nunca houve essa nossa intenção.

A nossa intenção é preservar esse hospital de forma preventiva, exatamente para evitar que pessoas mal intencionadas desviem os recursos públicos daquele hospital. Nós estamos fazendo isso com muito zelo. Fiz isso na CPI da Saúde e vou continuar fazendo isso como Deputado. Tenho visto na imprensa uma tentativa de desqualificar o trabalho dos órgãos fiscalizadores.

Quero ler, muito rapidamente, para os Deputados e para os que aqui se encontram, para que entendam, de fato, o que está acontecendo no Hospital da

CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL 3ª SECRETARIA – DIRETORIA LEGISLATIVA DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO SETOR DE TAQUIGRAFIA				NOTAS TAQUIGRÁFICAS
Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página	
17   05   2017	15h	43ª SESSÃO ORDINÁRIA	8	

Criança. Existe uma investigação em andamento que fez com que se afastassem algumas pessoas que são suspeitas de irregularidades.

Então, não é o hospital, não é a instituição e, sim, pessoas. Como existe no Parlamento, no Legislativo, no Executivo, lá também existem pessoas que são suspeitas de irregularidades, e essas pessoas precisam responder pelos seus atos. Mas existe uma manobra para que essas pessoas, Deputado Prof. Reginaldo Veras, não tenham que responder, e aí é inadmissível que esta Casa não tenha que fazer o seu papel de investigação, de apuração e de esclarecimento.

Então, lerei rapidamente, porque achei muito interessante esse esclarecimento do Ministério Público:

“É preciso esclarecer que o HCB foi construído com grande parte dos recursos do Fundo da Infância e Juventude. Trata-se de dinheiro público e de um hospital 100% público. Quanto ao suposto risco de descontinuidade do atendimento em razão do afastamento do dirigente Renilson Rehem, indicado pela organização social que administra o hospital, e a intenção desta, ainda não formalizada, de não mais administrar o HCB, deve-se observar que os diretores-gerais de todos os hospitais públicos são e devem ser os diretores técnicos, na forma prevista nas normas do Conselho Federal de Medicina. A diretora técnica do HCB é a médica Isis Magalhães, servidora da Secretaria de Saúde desde 1983, pediatra especialista em hematologia oncológica e gestão. Ela participou de toda a criação do hospital, desde os planos de sua implantação no Distrito Federal.

Por essa razão, não se pode falar em "vazio" na gestão do HCB somente porque o Judiciário determinou cautelarmente o afastamento do superintendente executivo do hospital. Indaga-se, até mesmo, qual é a função do superintendente afastado que justifique seu salário mensal de 32 mil reais, uma vez que há uma diretora técnica. Causa espanto que a Secretaria de Saúde esteja se esquivando de nomear um diretor para o HCB, que é, repita-se, um hospital público.

Por outro lado, o Ministério Público não é contra toda e qualquer organização social. As organizações sociais recebem recursos públicos e devem atuar de forma complementar à rede pública, ou seja, deve haver serviços do Estado e, concomitantemente, serviços prestados pelas organizações sociais para que não ocorram vazios na prestação de assistência. Além disso, as organizações sociais devem prestar contas dos recursos recebidos de forma pormenorizada, agir com transparência e ser escolhidas a partir de sua expertise na respectiva área técnica, em um processo de seleção em que todos possam concorrer.

O Icipe, organização social escolhida sem concorrência para administrar o HCB, foi criado às vésperas de sua contratação pela Secretaria de Saúde. Por isso, não se pode falar em experiência técnica prévia que justifique sua escolha. Quanto à Abrace, que criou o Icipe, embora se destaque na área oncológica, não tem e nunca teve experiência na assistência médica a pacientes, mas sim na área de assistência social e psicológica, prestando atendimentos dessa natureza ao apoiá-los no

CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL 3ª SECRETARIA – DIRETORIA LEGISLATIVA DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO SETOR DE TAQUIGRAFIA			
NOTAS TAQUIGRÁFICAS			
Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
17   05   2017	15h	43ª SESSÃO ORDINÁRIA	9

processo de recuperação. Tanto é assim que a maioria dos médicos que atuam no HCB são da própria rede pública de saúde e não do Icipe, assim como sua diretora técnica.

Na atualidade, o hospital que vem sendo sucateado, por razões que se desconhece, é o Hospital Materno Infantil de Brasília, que recebe recursos ínfimos perto do que recebe o HCB, mas também cuida de pacientes portadores de câncer, notadamente, na área cirúrgica. O hospital, que atende em regime de pronto-socorro e possui UTI, teve suas atividades suspensas por falta de insumos básicos...”

Eu quero que prestem atenção nisso:

“O HCB, por sua vez, precisa da retaguarda de hospitais como o Hospital de Base e de ambulâncias para remover pacientes mais graves, não possui leitos de UTI e não atende em regime de pronto-socorro. Nem todas as crianças atendidas na rede pública tem a sorte de poder contar com os serviços do HCB, enquanto o Hospital de Base e o Hospital Materno Infantil jamais poderiam negar-lhes atendimento. Dessa forma, não se pode comparar a gestão de um hospital abastado em recursos como o HCB com outro mantido completamente à míngua, como o Hospital Materno Infantil.

Apenas a título de exemplo, no caso da alimentação dos pacientes, o valor pago pelo HCB a seu fornecedor, que é o mesmo que fornece alimentação à Secretaria de Saúde, é muito mais alto. Essa diferença deveria ser direcionada a despesas essenciais do SUS, pois faltam diversos medicamentos e insumos, especialmente no Hospital Materno Infantil.

Como então se falar em gestão de excelência, se são consumidos mais recursos sem justificativa, em detrimento do que deveria ser direcionado aos outros hospitais? Recursos públicos que poderiam ser aplicados no resto da rede que se encontra sucateada?

Nesse cenário, sempre é oportuno lembrar o exemplo do Hospital Regional de Santa Maria, cuja gestão foi retomada pela Secretaria de Saúde sem qualquer interrupção, com gestores nomeados pela própria Secretaria, sem nenhuma hesitação.

2ª Promotoria de Justiça de Defesa da Saúde – Prosus.”

Bom, eu fiz questão de proceder a essa leitura, Deputado Prof. Reginaldo Veras, Deputado Chico Vigilante. O Deputado Wasny de Roure compôs a CPI da Saúde comigo e se opôs ao relatório final dela, porque, de fato, salta aos olhos essa tentativa de desviar o verdadeiro foco das investigações no Hospital da Criança. Eu quero deixar bem claro que o que se busca são esclarecimentos de fatos nebulosos, não o fechamento desse hospital. Nós não queremos esse fechamento, vamos brigar contra isso. Porém, não podemos permitir que a corrupção também corra os recursos daquele hospital. Muito obrigado.

(Assume a Presidência o Deputado Wellington Luiz.)

CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL 3ª SECRETARIA – DIRETORIA LEGISLATIVA DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO SETOR DE TAQUIGRAFIA				NOTAS TAQUIGRÁFICAS	
Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página		
17   05   2017	15h	43ª SESSÃO ORDINÁRIA	10		

PRESIDENTE (DEPUTADO WELLINGTON LUIZ) – Obrigado, Deputada.

Passa-se aos

Comunicados de Parlamentares.

Convido o nobre Deputado Wasny de Roure para fazer uso da palavra.

DEPUTADO WASNY DE ROURE (PT. Para breve comunicação. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, Sras. e Srs. Deputados, assessoria aqui presente, imprensa, servidores da Secretaria de Estado de Fazenda que estão aqui na Casa, eu queria, em primeiro lugar, pedir a atenção de cada um dos colegas aqui presentes.

Na semana que vem, mais especificamente no dia 24 de maio, teremos uma grande mobilização chamada Ocupe Brasília. É um ato contra a reforma da previdência proposta pelo governo. Há uma mobilização nacional para que a classe trabalhadora possa chegar a Brasília e participar desse ato em frente ao Congresso Nacional.

Eu quero, Sr. Presidente, manifestar aqui as últimas considerações sobre o desempenho que tivemos na arrecadação no primeiro quadrimestre de 2017. No total arrecadado, seja tributário, seja imposto, tivemos um montante de 4,68%, quando a receita tributária teve um crescimento ligeiramente inferior, chegando a um patamar de 3,31%. Agora, o que se destaca, inclusive com a arrecadação do ICMS, que é a principal composição da receita do Distrito Federal, é que tivemos um crescimento no quadrimestre que não chega a 3%. É uma preocupação bastante grande.

Outro que tem uma contribuição importante no peso da arrecadação é o imposto de renda retido na fonte dos servidores públicos do Distrito Federal, que caiu 5,35%. Eu acredito que essa contribuição da Receita Federal, do imposto retido na fonte dos servidores, é uma importantíssima parcela na receita do Distrito Federal, e é bastante preocupante. Ela está basicamente associada à remuneração do servidor público. É claro, nós estamos tendo aumento do teto, isso consequentemente vai refletir, e eu espero que possamos recuperar.

O aumento nominal da receita tributária, que chega a 3,31%, está bem próximo da previsão orçamentária, que hoje se situa na faixa de 4%. É verdade que as últimas informações apontam para uma queda na previsão da taxa de inflação, o que permite um crescimento bem próximo, ou ligeiramente superior em termos reais, ao que foi o primeiro quadrimestre do ano passado. É preocupante porque nós sabemos que as despesas têm um crescimento vegetativo. Então, o desempenho da receita hoje no Distrito Federal é algo preocupante.

O governo deu entrada ontem – eu não pude ainda me deter à proposta da Lei de Diretrizes Orçamentárias –, mas o percentual de crescimento do Fundo Constitucional, acho que nós já temos condições de ter. A receita corrente líquida teve um crescimento em torno de 0,71% até o mês de março. O indicativo que nós temos, eu quero ainda conferir, é que no mês de abril, que fecha o quadrimestre,

CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL 3ª SECRETARIA – DIRETORIA LEGISLATIVA DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO SETOR DE TAQUIGRAFIA				NOTAS TAQUIGRÁFICAS
Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página	
17   05   2017	15h	43ª SESSÃO ORDINÁRIA	11	

tenha acontecido uma pequena queda. Se utilizarmos essa possibilidade, de que até o mês de março daria um crescimento no Fundo Constitucional do Distrito Federal em torno de 6,5%, isso representa uma ida do Fundo Constitucional para a casa de aproximadamente 14 bilhões. Vejam bem, é importante levar em conta que, do mês de julho de 2015 a março de 2016, esse número representa 76% do número de pontos: 0,71% foi o crescimento em março, o que significa 76% de todo o período da composição na base de cálculo. Se esse número de 6,5% se confirmar, que é a média nesse período, nós teremos um crescimento no Fundo Constitucional para 14 bilhões, 130 milhões de reais. Ou seja um pouco menos de 1 bilhão de reais no Fundo Constitucional como um todo.

O governo está fazendo uma previsão de 5% no Fundo Constitucional. Na realidade, a gente acredita que deva ser um pouco maior. Nós temos que esperar ainda os meses restantes, pois conclui em julho, para fechar esse número, mas, com certeza, deve ser um número positivo, tendo em vista que os indicadores econômicos já começam a mostrar um desempenho positivo na economia brasileira. Consequentemente, isso reflete na receita corrente líquida do Distrito Federal.

Eu creio que essa previsão vai ser analisada agora na Lei de Diretrizes Orçamentárias. No início de agosto, deveremos ter o número definitivo do Fundo Constitucional para o próximo ano de 2018.

Sr. Presidente, Deputada Telma Rufino, eu estive no último sábado na ocupação do Núcleo Rural Capoeira do Bálsamo. Sobre a ocupação do Bálsamo, eu ainda não tenho a dimensão populacional daquela área. Essa ocupação ocorre em parte do Lago Norte e é bem próxima à Região Administrativa do Paranoá. Essa área vem crescendo de maneira bastante desordenada, e a demora do governo em chegar causa o comprometimento dos espaços de uso coletivo.

Eu inclusive andei, Deputada Liliane Roriz, em um trecho que até tem iluminação, mas eles queriam que melhorasse isso, em função do risco da população a assalto, estupro e coisas dessa natureza. Então, eu fiquei incumbido de apresentar um requerimento para a realização de uma audiência pública ali, com aquela população, a fim de levar o Governo do Distrito Federal àquela localidade, para conhecer de perto o que está acontecendo. Há uma ampliação. Quanto mais se amplia, mais difícil é o processo de regularização.

Deputado Wellington Luiz, é exatamente do outro lado do Itapoã, só que é daquele lado que corresponde à poligonal do Lago Norte. Aquele balão do Paranoá, que é o balão do encontro do Itapoã, Paranoá, o outro lado, onde está a unidade da Caesb, ali já é a poligonal do Lago Norte. Então, fica difícil para a Administração do Paranoá gerenciar uma área que é do Lago Norte, entende?

O governo tem que atentar para esse detalhe, porque aquela é uma região com um fluxo da população muito intensa, e não podemos desconhecer a origem de todo aquele processo de ocupação. Eu deixo, portanto, essa observação aqui. Quero inclusive apresentar uma emenda para melhorar a iluminação daquele local, o que

CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL 3ª SECRETARIA – DIRETORIA LEGISLATIVA DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO SETOR DE TAQUIGRAFIA				NOTAS TAQUIGRÁFICAS	
Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página		
17   05   2017	15h	43ª SESSÃO ORDINÁRIA	12		

ajuda nessa temática que estamos tendo no trato da questão da mulher. Essa demanda foi trazida por uma pastora evangélica lá da comunidade. Tinha uma reunião grande na Associação dos Carroceiros, e foi bastante participativo o café que tivemos lá.

Sr. Presidente, é importante, porque são pequenos gestos que a cidade vive. A cidade não vive só das grandes questões, não é? É importante que nós possamos ter o equacionamento, pelo menos a mitigação dos problemas ali existentes.

Muito obrigado.

PRESIDENTE (DEPUTADO WELLINGTON LUIZ) – Obrigado, Deputado. Parabéns pelas colocações.

Lembro a todos os Parlamentares que amanhã, dia 18 de maio de 2017, às 15h, acontecerá o Câmara em Movimento na cidade de Vicente Pires, Área Especial nº 1, Escola Classe Colônia Agrícola Vicente Pires. Serão entregues credenciais em todos os gabinetes.

Dando continuidade aos Comunicados de Parlamentares, concedo a palavra ao nobre Deputado Ricardo Vale.

DEPUTADO RICARDO VALE (PT. Para breve comunicação. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, Sras. e Srs. Deputados, venho a esta tribuna hoje falar um pouco sobre... Até porque li, no *site* da Terracap, sobre uma PPP – parceria público-privada que o Governo do Distrito Federal está construindo para administrar o complexo esportivo aqui do Distrito Federal, ou seja, o estádio de futebol, o ginásio e a piscina olímpica. A Terracap está fazendo esse estudo. É uma PPP que vai se chamar Arena Plex. Está em fase de estudo.

Confesso que ainda não conheço bem qual é a ideia. Pode ser boa, até porque percebemos que o Estado não tem mais condições, não tem estrutura financeira para administrar esses espaços. Eu acompanho o futebol de Brasília aqui, o futebol profissional do Distrito Federal, fui presidente do Sobradinho durante cinco anos e hoje sou presidente de honra do clube.

Eu gostaria que o governo estendesse essa possibilidade de PPP para todos os estádios de futebol, para todas as praças esportivas de todas as cidades do DF, porque esses estádios, Deputado Wasny de Roure, essas praças esportivas nas cidades do DF estão completamente deterioradas. Infelizmente, as administrações regionais não conseguem dar manutenção. São estruturas antigas, são estruturas da fundação do Distrito Federal. Eu acho que o governo deveria pensar também e criar essas parcerias público-privadas para reestruturar essas áreas, para reestruturar esses estádios.

O Deputado Prof. Reginaldo Veras também acompanha o futebol daqui e sabe do que estou falando. Conhecemos o Estádio da Chapadinha, em Brazlândia. É uma estrutura extremamente velha, precária. O estádio é grande, ocupa uma área enorme. É uma área que dá para fazer um negócio legal, com um campo menor.

CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL 3ª SECRETARIA – DIRETORIA LEGISLATIVA DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO SETOR DE TAQUIGRAFIA				NOTAS TAQUIGRÁFICAS	
Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página		
17   05   2017	15h	43ª SESSÃO ORDINÁRIA	13		

Pode-se utilizar a área para, talvez numa parceria público-privada, ser explorada para comércio, salas, lojas, que vão gerar receitas para o Estado, vão gerar empregos.

A situação do Abadião, o estádio da Ceilândia, é a mesma coisa. O Estádio Francisco Pires, no Cruzeiro, e o Bezerrão, no Gama, também. É difícil. A própria Secretaria de Esportes coloca a dificuldade que há para manter aqueles espaços. O Estádio da Metropolitana está completamente destruído no Núcleo Bandeirante. O JK, no Paranoá, também. O Adonir José Guimarães, em Planaltina, já não tem condições nem de ter pelada de futebol, quanto mais jogo profissional. O Rorizão, em Samambaia; o Augustinho Lima, em Sobradinho; e o Cerejão, em Taguatinga, são arenas, estádios completamente sem manutenção, velhos.

A Terracap e o Governo do Distrito Federal deveriam, em vez de só propor essa PPP para cuidar dessa praça esportiva aqui no centro da cidade, olhar um pouco para as cidades do DF também. Eu sei que pode ser uma saída boa para reestruturarmos esses espaços nas cidades do DF, esses estádios. Sabemos que a Secretaria de Fazenda está fazendo uma PPP lá no Cave, o estádio do Guará. Também não conheço isso. Talvez o Deputado Delmasso, se estivesse aqui, poderia dizer como isso está sendo feito. Mas isso é necessário, sob pena de, daqui a pouco, esses estádios não terem nem mais condições de uso. Como eu falei, as administrações não dão conta, não têm estrutura, não têm pessoal sequer para cuidar do gramado, quanto mais para resolver problemas estruturais como banheiros.

Então, fica aqui a sugestão. Eu vou fazer, inclusive, uma indicação para que o Governo do Distrito Federal não cuide apenas de fazer uma parceria público-privada para administrar o estádio aqui e esse complexo esportivo, mas que olhe também essas praças esportivas nas cidades do DF.

Era isso, Sr. Presidente. Muito obrigado.

PRESIDENTE (DEPUTADO WELLINGTON LUIZ) – Obrigado, Deputado. Bem lembrado. V.Exa. falou da Metropolitana. De fato, é algo lamentável. Nós conhecemos bem a Metropolitana, tive o prazer de jogar lá. De fato, o que fizeram com os estádios e aquilo ali é realmente algo vergonhoso.

Concedo a palavra ao Deputado Chico Vigilante.

DEPUTADO CHICO VIGILANTE (PT. Para breve comunicação. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, Sras. e Srs. Deputados, eu quero, na tarde de hoje, falar de três assuntos rapidamente.

O primeiro é um que me deixou envergonhado com a situação das autoridades brasileiras. Tomei conhecimento através da mídia e vi o vídeo em que o Presidente do Tribunal Superior do Trabalho, Ives Gandra Martins Filho, declarou ontem, em uma audiência no Senado, que as indenizações altas fazem com que o trabalhador brasileiro se acidente. É um crime contra os trabalhadores uma autoridade que tem o dever de zelar pelo cumprimento da lei vir dizer que acidente de trabalho no Brasil é culpa do trabalhador. Na verdade, o Brasil é o quarto país do

CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL 3ª SECRETARIA – DIRETORIA LEGISLATIVA DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO SETOR DE TAQUIGRAFIA				NOTAS TAQUIGRÁFICAS
Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página	
17   05   2017	15h	43ª SESSÃO ORDINÁRIA	14	

mundo onde mais trabalhadores se acidentam e onde há mais mortes, Deputado Wellington Luiz. É o quarto país do mundo onde mais morre gente acidentada. E vem uma autoridade que tem por dever cuidar do cumprimento da legislação brasileira falar um absurdo desses! É sinal de que estamos perdidos.

Eu pergunto a esse senhor: será que um pedreiro ou um torneiro mecânico corta um dedo porque quer? Será, Deputado Wellington Luiz, que um policial dispara uma arma porque quer? Isso é uma atitude criminosa desse Ministro, que deveria ter bom senso e pedir para sair do Ministério, porque ele envergonha a Justiça trabalhista brasileira.

O segundo ponto, Deputado Ricardo Vale, deixou-me muito feliz. É um vídeo que está circulando nas redes sociais do renomado advogado Bandeira de Mello. Ele fala – e aí dá para compreender que ele teve uma conversa com o Presidente Lula – que disse para o Lula por quem o Lula é odiado. Ele disse: “Lula, você é odiado pela grande mídia e você é odiado pela classe média alta do Brasil. O rico não tem ódio de você, não.” É a classe média de onde ele veio, disse Bandeira de Mello. É o sujeito que agora vê um trabalhador sentado numa poltrona de avião ao lado dele e acha que aquele trabalhador não deveria estar ali. É o sujeito que vê os carros abarrotando as ruas e as estradas do Brasil, que acha que não devia ter tanto carro e que a culpa de tantas pessoas estarem andando de carro é do Lula.

Esse vídeo dessa entrevista do Bandeira de Mello merece ser visto por todos, merece uma reflexão profunda, porque ele está na raiz da perseguição ao nosso querido companheiro, amigo, meu amigo de quarenta anos, Luiz Inácio Lula da Silva. Tenho orgulho de dizer que o Lula é meu amigo e que sou amigo do Lula.

Por último, quero falar aqui de uma atitude heroica de um vigilante, que trabalha na Farmácia de Alto Custo aqui no Plano Piloto, na estação do Metrô. No sábado, por volta de 20h30min, ele foi alertado por outro vigilante que a farmácia estava pegando fogo. Ela estava pegando fogo. Já estava um fumaceiro danado, e o vigilante Antônio Fábio adentrou a farmácia. Mesmo não tendo os equipamentos necessários, quebrou os cadeados, arrombou a porta, entrou e apagou o incêndio, que poderia ter dizimado todos os medicamentos de alto custo que estavam guardados lá. Portanto, esse vigilante teve uma atitude heroica.

Faço questão de registrar isso desta tribuna no dia de hoje louvando a atitude desse vigilante, que é, na verdade, a da maioria deles: 99,99% dos vigilantes do Distrito Federal, homens e mulheres honestos, trabalhadores, cumpridores de seus deveres, merecem ser tratados com respeito e carinho. Portanto, parabéns ao vigilante Antônio Fábio pelo ato heroico de salvar milhões de reais que estão armazenados naquela farmácia, em forma de medicamentos.

Muito obrigado, Sr. Presidente.

PRESIDENTE (DEPUTADO WELLINGTON LUIZ) – Obrigado, Deputado Chico Vigilante. Parabenizo V.Exa. pelo pronunciamento. Talvez, Deputado, o Ministro tenha dito isso porque, cercado pelos seus assessores, nunca tenha trabalhado de

CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL 3ª SECRETARIA – DIRETORIA LEGISLATIVA DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO SETOR DE TAQUIGRAFIA				NOTAS TAQUIGRÁFICAS	
Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página		
17   05   2017	15h	43ª SESSÃO ORDINÁRIA	15		

verdade, nunca tenha ido ao campo fazer o que os nossos trabalhadores brasileiros fazem a vida inteira. É lamentável e vergonhoso que alguém com o posicionamento dele faça uma declaração dessas. De fato, isso nos envergonha, como brasileiros e como trabalhadores. Parabéns, Deputado!

Concedo a palavra ao Deputado Prof. Reginaldo Veras. (Pausa.)

Concedo a palavra à Deputada Liliane Roriz. (Pausa.)

Concedo a palavra à Deputada Telma Rufino. (Pausa.)

Concedo a palavra à Deputada Sandra Faraj. (Pausa.)

Concedo a palavra ao Deputado Chico Leite. (Pausa.)

Sobre a mesa, Expediente que será lido pela Sra. Secretária.

(Leitura do Expediente.)

PRESIDENTE (DEPUTADO WELLINGTON LUIZ) – O Expediente lido vai à publicação.

Dá-se início à

ORDEM DO DIA.

Não havendo *quorum* para deliberação, agradeço a todos que aqui se encontram e declaro encerrada a sessão.

(Levanta-se a sessão às 16h22min.)